

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE ODONTOLOGIA
CURSO DE FONOAUDIOLOGIA
TRABALHO DE MONOGRAFIA II

JAQUELINE DOS SANTOS ROCHA

**A FORMAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE
TESES E DISSERTAÇÕES**

Porto Alegre

2021

JAQUELINE DOS SANTOS ROCHA

**A FORMAÇÃO DO FONAUDIÓLOGO EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE
TESES E DISSERTAÇÕES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do Curso de Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul para obtenção do título de bacharel em Fonoaudiologia.

Orientador: Prof. Dr. Márcio Pezzini
França

Porto Alegre

2021

JAQUELINE DOS SANTOS ROCHA

**A FORMAÇÃO DO FONOAUDIÓLOGO EM PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA
MULTIPROFISSIONAL EM SAÚDE: UMA REVISÃO SOBRE A PRODUÇÃO DE
TESES E DISSERTAÇÕES**

Este Trabalho de Conclusão de Curso foi julgado e aprovado para obtenção do título de Bacharel em Fonoaudiologia no Curso de Graduação em Fonoaudiologia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Porto Alegre, 20 de maio de 2021.

Prof. Dr. Márcio Pezzini França
Coordenador da COMGRAD Fonoaudiologia

Banca Examinadora

Márcio Pezzini França, Dr. em Ciências Médicas
Orientador - UFRGS

Leila Rechenberg, Dra. em Ciências da Saúde
Examinadora - UFRGS

Martina Sulek, Especialista em Gestão e Atenção Hospitalar
Examinadora - UFRGS

RESUMO

Revisão de literatura que visa descrever as características metodológicas de aprendizagem da educação permanente e continuada e como diferem uma da outra, e como os programas de Residência Multiprofissional em Saúde se destacam na categoria de pós graduação lato sensu, por contribuírem para a formação e amadurecimento dos profissionais que nela se inserem. Por isso, o presente estudo objetiva analisar a produção científica dos programas de pós-graduação acerca dos aspectos da formação dos fonoaudiólogos em Residências Multiprofissionais em Saúde. Usando como método uma revisão de literatura nas bases de dados Banco de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e no Repositório Digital de teses e dissertações LUME da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, incluindo dissertações de mestrado e teses de doutorado de Programas de Pós-Graduação brasileiros. Após aplicar todos os critérios de exclusão, foram incluídos 12 estudos na síntese descritiva deste estudo, tendo como conclusão que a formação de base dos fonoaudiólogos, de forma geral, é deficitária e que os programas de Residência Multiprofissional em Saúde surgem como forma de potencializar a formação da graduação, oportunizando uma atuação generalista aos residentes.

Palavras-chave: residência, saúde, fonoaudiologia

ABSTRACT

Literature review that aims to describe the methodological characteristics of learning permanent and continuing education and how they differ from one another, and how the Multiprofessional Residency in Health programs stand out in the lato sensu postgraduate category, for contributing to the training and maturation of the professionals who are part of it. For this reason, the present study aims to analyze the scientific production of graduate programs on aspects of the training of speech therapists in Multiprofessional Residencies in Health. Using as a method a literature review in the databases of Theses and Dissertations databases of the Brazilian Institute of Information in Science e Tecnologia (BDTD/IBICT), in the CAPES Thesis and Dissertations Catalog, and in the Digital Repository of LUME theses and dissertations at the Federal University of Rio Grande do Sul, including master's dissertations and doctoral theses of Brazilian Graduate Programs. After applying all the exclusion criteria were included 12 studies in the descriptive synthesis of this study, with the conclusion that the basic training of speech therapists, in general, is deficient and that the Multiprofessional Residency in Health programs emerge as a way to enhance the training of undergraduate students, providing residents with a general approach.

Keywords: residency, health, speech, language and hearing sciences

SUMÁRIO

Resumo	7
Abstract	8
Resumen	8
Introdução	10
Método	13
Resultados	14
Discussão	22
Conclusão	24
Referências bibliográficas	25

A formação do fonoaudiólogo em programas de Residência Multiprofissional em Saúde: uma revisão sobre a produção de teses e dissertações

The formation of the speech therapist in Multidisciplinary Residency programs in health: a review of the production of theses and dissertations

La formación de logopedas en programas de Residencia Multiprofesional en Salud: una revisión sobre la producción de tesis y disertaciones

Resumo

Introdução: presente estudo visa descrever as características metodológicas de aprendizagem da educação permanente e continuada e como diferem uma da outra, e como os programas de Residência Multiprofissional em Saúde se destacam na categoria de pós graduação lato sensu, por contribuírem para a formação e amadurecimento dos profissionais que nela se inserem. **Objetivo:** analisar a produção científica dos programas de pós-graduação acerca dos aspectos da formação dos fonoaudiólogos em Residências Multiprofissionais em Saúde. **Método:** revisão de literatura, cuja fonte de dados foram dissertações de mestrado e teses de doutorado de Programas de Pós-Graduação brasileiros, foram identificados estudos através de busca booleana com os descritores - *residência; saúde; fonoaudiologia*, nas bases BDTD/IBICT, CAPES e LUME. **Resultados:** atenderam aos critérios de seleção e foram submetidos à análise de conteúdo 18 estudos. Desses, 12 foram incluídos na síntese descritiva para análise na discussão. **Conclusão:** os resultados do estudo apontam que a formação de base dos fonoaudiólogos, de forma geral, é deficitária e que os programas de Residência Multiprofissional em Saúde surgem como forma de potencializar a formação da graduação, oportunizando uma atuação generalista aos residentes.

Palavras-chave: residência, saúde, fonoaudiologia

Abstract

Introduction: the present study aims to describe the methodological characteristics of learning permanent and continuing education and how they differ from one another, and how the Multiprofessional Residency in Health programs stand out in the lato sensu postgraduate category, for contributing to the training and maturation

of the professionals who are part of it. **Objective:** analyze the scientific production of graduate programs on aspects of the training of speech therapists in Multiprofessional Residencies in Health. **Methods:** literature review, whose data source were master's theses and doctoral theses from Brazilian Graduate Programs, studies were identified through Boolean search with descriptors - *residence; health; speech, language and hearing sciences*, based on BDTD/IBICT, CAPES and LUME. **Results:** met the selection criteria and 18 studies were submitted to content analysis. Of these, 12 were included in the descriptive synthesis for analysis in the discussion. **Conclusion:** study results show that the basic training of speech therapists, in general, is deficient and that the Multiprofessional Residency in Health programs emerge as a way to enhance the training of undergraduate students, providing residents with a general approach.

Keywords: residency, health, speech, language and hearing sciences

Resumen

Introducción: este estudio tiene como objetivo describir las características metodológicas del aprendizaje en la educación permanente y continua y en qué se diferencian entre sí, y cómo se destacan los programas de Residencia Multiprofesional en Salud en la categoría de posgrado lato sensu, ya que contribuyen a la formación y maduración de los profesionales. que se insertan en ella. **Objetivo:** analizar la producción científica de los programas de posgrado sobre aspectos de la formación de logopedas en Residencias Multiprofesionales en Salud. **Metodo:** revisión de la literatura, cuya fuente de datos fueron tesis de maestría y tesis doctorales de los Programas de Posgrado Brasileños, los estudios se identificaron mediante una búsqueda booleana con los descriptores - *residencia; salud; logopedia*, basada en BDTD / IBICT, CAPES y LUME. **Resultados:** cumplieron los criterios de selección y se sometieron 18 estudios a análisis de contenido. De estos, 12 fueron incluidos en la síntesis descriptiva para su análisis en la discusión. **Conclusión:** los resultados del estudio indican que la formación básica de los logopedas, en general, es deficiente y que los programas de Residencia Multiprofesional en Salud aparecen como una forma de mejorar la formación de los estudiantes de graduación, proporcionando una acción generalista a los residentes.

Palabras clave: residencia, salud, fonoaudiología

Introdução

A educação permanente e educação continuada são processos que se caracterizam pela continuidade das ações educativas, ainda que se fundamentam em princípios metodológicos diferentes, e quando implementadas em conjunto possibilitam a transformação profissional através do desenvolvimento de habilidades e competências e assim fortalecem o processo de trabalho¹.

Tendo a educação continuada, características como atividades educativas para atualização do profissional, sendo oportunizado o seu desenvolvimento^{1,2}.

Já a educação permanente, é uma prática de ensino-aprendizagem, sendo considerada uma política de educação na saúde, onde se enquadram os programas de Residência Multiprofissional em Saúde^{1,2}.

A primeira experiência em Programas de Residências Multiprofissionais em Saúde (RMS) aconteceu em 1976, na Escola de Saúde Pública do Rio Grande do Sul (ESP/RS), vinculada à Secretaria Estadual de Saúde e desenvolvida no Centro de Saúde Escola Murialdo, na cidade de Porto Alegre. Tal modalidade, fora denominada na época como Residência Integrada em Saúde Coletiva, desenvolvida na atenção básica, que contemplava a formação integrada de assistentes sociais, enfermeiros, médicos e médicos veterinários^{3,4,5}. Com a Lei Estadual nº 11.789, em 2002, foi criado o Programa de Bolsas de Estudos para a Residência Integrada em Saúde⁶.

Através do financiamento do Ministério da Saúde (MS), para garantir a formação no país, que novos editais e bolsas foram criados com vistas a qualificar a formação pedagógica dos profissionais e na perspectiva do trabalho integrado⁷. A Lei nº 11.129⁸, em 2005, instituiu a Residência em Área Profissional da Saúde, definida como modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu⁸. Em novembro do mesmo ano, foi publicada a Portaria Interministerial nº 2.117⁹, do Ministério da Saúde e do Ministério da Educação e Cultura (MEC), instituindo a Residência Multiprofissional em Saúde e, assim, garantindo o desenvolvimento de programas de residência destinados às categorias profissionais que integram a área da saúde^{7,9}. Ainda em 2005, com o objetivo de discutir as diretrizes para a residência multiprofissional, aconteceu o I Seminário Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde¹⁰, que contou com a participação de coordenadores de programas, preceptores, residentes, gestores e conselheiros de saúde¹⁰. As discussões foram travadas em 4 (quatro) eixos norteadores: 1) estratégias para a construção da

multidisciplinaridade visando atender o preceito constitucional da integralidade; 2) construção de diretrizes nacionais para a Residência Multiprofissional em Saúde; 3) composição da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS); 4) criação do Sistema Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (SNRMS)^{3,4,10,11}.

Somente em 2009, através da Portaria Interministerial no 1.077¹², é criada a CNRMS¹². Esta Comissão ficou responsável por avaliar e creditar os Programas de RMS e Residência em Área Profissional da Saúde de acordo com os princípios e diretrizes do SUS e que atendam às necessidades sócio epidemiológicas da população brasileira; credenciar os programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde bem como as instituições habilitadas para oferecê-lo; registrar certificados de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde e Residência em Área Profissional da Saúde, de validade nacional, com especificação de categoria e ênfase do programa^{12,13}. Preconiza-se a valorização dos profissionais de saúde por meio do estímulo e acompanhamento constante da Política de Educação Permanente em Saúde, incentivando-se a qualificação e a formação das residências, concomitante com as diferentes esferas do governo¹¹.

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde revelaram-se como estratégia de reorientação da atenção básica, inserindo profissionais qualificados no mercado de trabalho, norteados pelos princípios e diretrizes do SUS, a partir de necessidades e realidades locais e regionais¹⁴. A Residência Multiprofissional em Saúde tem como finalidade a formação coletiva em equipe no serviço, contribuindo para a integralidade do cuidado ao usuário, contemplando todos os níveis da atenção à saúde e à gestão do sistema, articulando a Residência Multiprofissional em Saúde e a Residência Uniprofissional da Saúde com a Residência Médica. As profissões que fazem parte da Residência Multiprofissional em Saúde são: Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia, Serviço Social e Terapia Ocupacional^{14,15}.

Diante do exposto, as Residências Multiprofissionais em Saúde são muito diferentes das residências médicas, que visam a hiperespecialização dentro da medicina, e sem o objetivo de formar um profissional para o Sistema Único de Saúde (SUS)¹⁶.

Portanto, essa revisão objetiva analisar a produção científica dos programas de pós-graduação acerca dos aspectos da formação dos fonoaudiólogos em Residências Multiprofissionais em Saúde.

Método

Foi realizada uma revisão da literatura, cuja fonte de dados foram dissertações de mestrado e teses de doutorado de Programas de Pós-Graduação brasileiros. Para isso, foram seguidas etapas para o desenvolvimento da revisão: formulação da pergunta de pesquisa; localização e seleção dos estudos; análise dos objetivos.

A pergunta norteadora desta revisão teve como ponto de partida o que a literatura científica tem produzido acerca dos aspectos da formação de profissionais fonoaudiólogos nos programas de Residências Multiprofissionais em Saúde e as potencialidades da integração ensino-serviço.

Para a seleção dos estudos, foram utilizados os seguintes descritores: “residência”, “saúde” e “fonoaudiologia”. Estes foram selecionados de acordo com as listas Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Associações entre eles por meio do termo booleano AND foram realizadas. Para a pesquisa, foram utilizadas as bases de dados online: Banco de Teses e Dissertações do Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (BDTD/IBICT), Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES, e Repositório Digital de teses e dissertações LUME da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, sendo este o segundo maior repositório digital mundial, que faz buscas não só de documentos relacionados a esta mesma universidade. A busca foi realizada no mês de abril de 2021, a partir do cruzamento entre os descritores eleitos. Foram incluídas teses e dissertações sem limitação de ano, na língua portuguesa, que retratassem a Residência Multiprofissional em Saúde com inclusão da fonoaudiologia. E, os critérios de exclusão estabelecidos foram os estudos que não dissertavam sobre a pergunta norteadora.

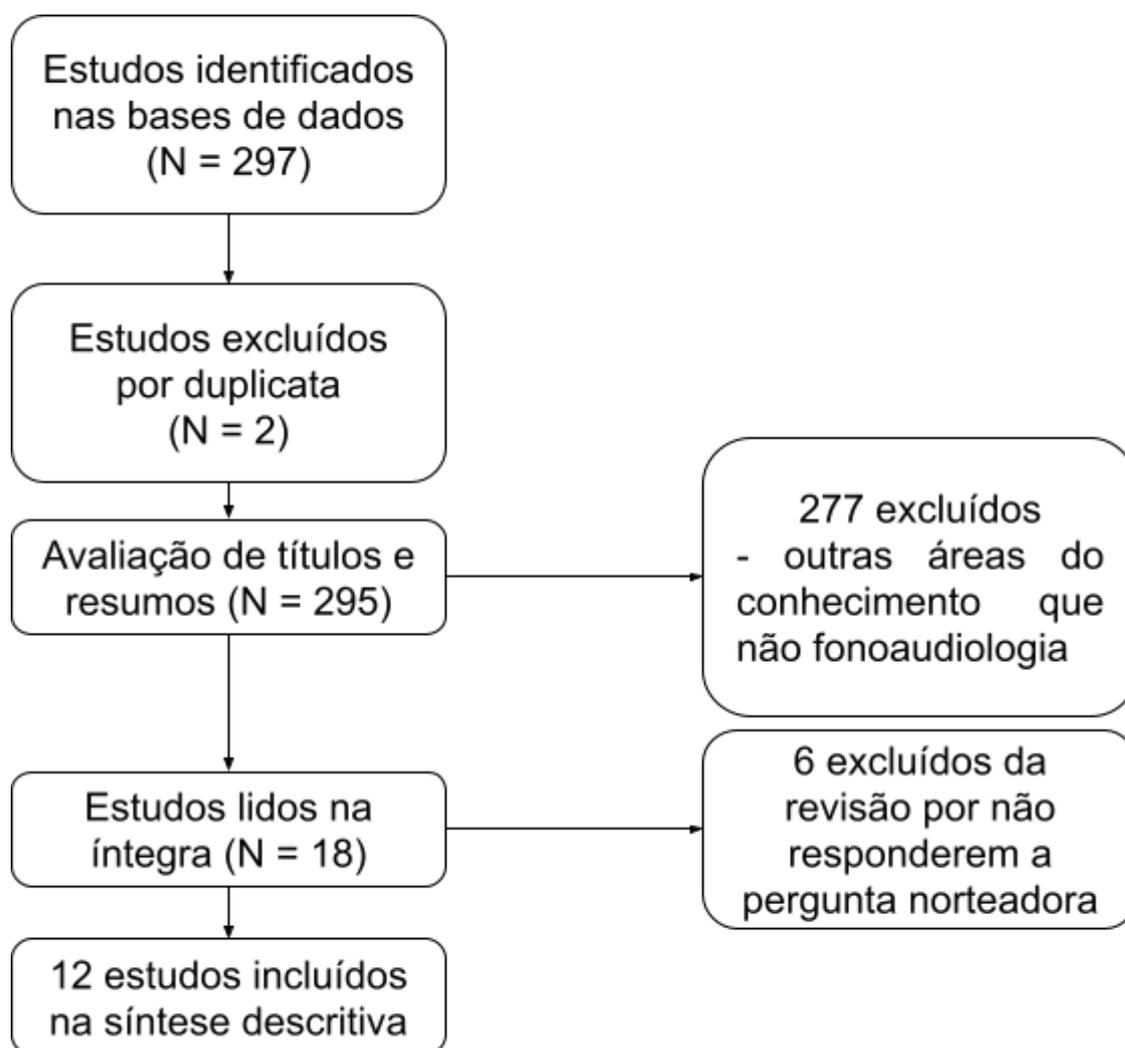
Inicialmente, a seleção dos estudos passou pela avaliação dos títulos e resumos. Todos que foram relevantes à temática proposta passaram pelo critério de elegibilidade. Usando critérios padronizados, foram extraídos os seguintes dados de cada trabalho: identificação com ano de publicação da produção, instituição de ensino, programa de pós-graduação, objetivo geral do estudo, principais resultados.

Resultados

Foram encontrados 297 dissertações e teses nas bases consultadas (6 na BDTD/IBICT; 18 no Catálogo de Teses e Dissertações da CAPES; e 273 no Repositório Digital de teses e dissertações LUME) com os termos propostos. Destes, 2 foram excluídos por duplicatas e 277 por não corresponder a temática; os 18 estudos restantes foram lidos na íntegra e, destes, ainda foram excluídos 6 por não discorrer sobre o objetivo deste estudo. Ao final, a síntese descritiva desta revisão contou com apenas 12 estudos, os quais tinham como objetivo descrever os processos de formação nos programas de residência multiprofissional, mostrando potencialidades da integração ensino-serviço.

O diagrama de fluxo da estratégia de busca e seleção dos estudos pode ser visto na Figura 1.

Figura 1. Fluxograma de busca dos estudos nas bases selecionadas.



Os estudos que compuseram a síntese descritiva do Quadro 1 são 12, sendo 75% (n=9) dissertações de mestrado e 25% (n=3) teses de doutorado. Com relação ao ano de publicação, de 2007 a 2009 houve 8,33% (n=1), de 2010 a 2012 houve 25% (n=3), de 2013 a 2015 houve 16,66% (n=2), de 2016 a 2018 houve 33,33% (n=4) e de 2019 a 2020 houve 16,66% (n=2).

Quadro 1. Síntese descritiva dos estudos

Identificação	Título	Instituição de ensino	Programa de Pós-Graduação	Objetivo geral	Principais resultados
Oliveira, 2007 ¹⁷	Residência multiprofissional em saúde da família: limites e possibilidades para mudança na formação profissional	Pontifícia Universidade Católica - São Paulo	Programa de Estudos Pós-Graduados em Fonoaudiologia	Agregar competências gerais e específicas à formação dos residentes para o desenvolvimento do seu exercício profissional em saúde da família nos diversos cenários.	<p>Poder articular conhecimentos, habilidades e atitudes, tendo um espaço para desenvolver no profissional de saúde sua criatividade e sensibilidade diante da complexidade dos problemas de saúde encontrados no cotidiano dos serviços.</p> <p>Necessidade de aprimoramento das estratégias e ações pedagógicas, na organização, no planejamento e na formação dos responsáveis pelos residentes.</p> <p>Estimulação da autonomia, conquistada gradativamente, baseada em uma formação crítica, capaz de instilar no estudante o desejo e a capacidade de rever e reorientar posições, concepções e maneiras de operar com conceitos e procedimentos, problematizando a prática e contribuindo na construção de novos saberes.</p>
Silveira, 2011 ¹⁸	Avaliação do conhecimento dos residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde, referente ao “contrato didático”	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Saúde da Criança e do Adolescente	Aprofundar o conhecimento sobre os fatores que envolvem os processos de ensino e	Cenário desafiador, obriga a articulação de ações conjuntas de atenção e humanização, que reúnam os profissionais em um espaço de atuação coletivo.

				aprendizagem, nos espaços de formação da RIS/GHC.	
Soleman, 2012 ¹⁹	O trabalho do fonoaudiólogo no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): compreendendo a prática a partir da composição dos processos de trabalho	Universidade de São Paulo	Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública	Compreender as características do trabalho do Fonoaudiólogo no NASF e os determinantes que orientam as práticas deste profissional.	21% da amostra participou de Programas de Residência Multiprofissional em Saúde da Família, tendo experiência prévia ao chegar no serviço. Evidenciando formação básica deficiente no que se refere a competências para atuação na Atenção Primária em Saúde, grande número de profissionais (que não participaram de Programas de Residência Multiprofissional) chega ao serviço sem saber como realizar o seu trabalho.
Rodrigues, 2012 ²⁰	Competências para a preceptoria: construção no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	Identificar e analisar as competências para a preceptoria no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).	Domínio em ciências básicas da saúde pública, que agrupa conhecimentos das políticas de saúde e de capacidade técnica, essenciais ao trabalho em saúde. Preocupação com o modelo de atenção pode ser evidenciada no domínio da atenção à saúde, cujas competências envolvem princípios da Política Nacional de Humanização, atendimento resolutivo e promoção da saúde.
Zanin, 2014 ²¹	Avaliação da qualidade da assistência prestada pela fonoaudiologia na estratégia de saúde da família na zona urbana de Sobral-CE	Universidade Federal do Ceará	Programa de Pós Graduação em Saúde da Família	Avaliar a qualidade da assistência à saúde oferecida pela Fonoaudiologia na ESF na zona urbana	Componente estrutural que mais prejudicou a qualidade da atenção fonoaudiológica foi o processo de graduação. A formação desses profissionais ainda é fortemente centrada na visão de técnicas biomédicas, com ênfase em

				de Sobral-CE, a partir do referencial de Avedis Donabedian	procedimentos clínicos, não favorecendo o desenvolvimento de competências para atuação na Atenção Primária à Saúde. A Residência Multiprofissional em Saúde da Família, tornou-se indispensável para diminuir a lacuna na formação do fonoaudiólogo sobre Atenção Básica.
Alencar, 2014 ²²	O quadrilátero da educação na saúde em movimento: a perspectiva do controle social no caleidoscópio	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva	Conhecer a inclusão da instância de controle social na aprovação e destinação das práticas de formação e desenvolvimento dos trabalhadores para o SUS, em especial a constituição das relações entre Universidade e Sistema de Saúde.	O estudante não está em treinamento de habilidades assistenciais, mas apropriando-se do trabalho, seus fazeres e sua produção social. Protagonismo como movimento político deve ser incentivado, identificando nesse movimento potencialidade de inovar tanto no ensino como nos serviços de saúde. A presença dos estudantes na rede em lugar de clínicas-escola e hospitais de ensino pode ser um passo fundamental, entre outros, mas o que identificamos é que a inclusão desta agenda no controle social é crucial, pois escuta denúncias e pode construir melhores e mais potentes destinações, aprova projetos e pode deslocar-se do lugar homologatório para o lugar da reorientação política de propostas e ações, realiza a educação permanente para o controle social e pode qualificar a relação com as instituições de ensino.

<p>Jaggi, 2016²³</p>	<p>Residência multiprofissional em onco-hematologia: produto de ensino em serviço alicerçado na gestão estratégica</p>	<p>Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre</p>	<p>Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde</p>	<p>Desenvolver um produto de ensino em um serviço de saúde na modalidade residência multiprofissional com ênfase em Onco-Hematologia, alicerçada pela gestão estratégica de um hospital de grande porte e de uma universidade federal.</p>	<p>Planejamento estratégico das instituições alinhado na busca de atender às demandas do mercado. Capacidade de integração entre professores da universidade com profissionais que atuam no hospital, desenvolvendo parcerias e compartilhando o reconhecimento da saúde como um direito universal, o entendimento da determinação social do processo de saúde e doença e o compromisso com a formação em saúde voltada para propostas coletivas de enfrentamento a problemas complexos.</p>
<p>Marinho, 2017²⁴</p>	<p>Residência multiprofissional em saúde: um estudo sobre a integralidade e a interdisciplinaridade em um hospital de urgência e emergência</p>	<p>Pontifícia Universidade Católica - Goiás</p>	<p>Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Serviço Social</p>	<p>Identificar e analisar se a formação em saúde do Programa propicia a integração ensino em serviço entre os profissionais da saúde residentes (Assistentes Sociais, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Nutricionistas e Psicólogos), na perspectiva da</p>	<p>Proposta pedagógica do Programa estabelece como objetivo a construção de um profissional de saúde crítico-reflexivo, com base no rigor científico, para atuar na Urgência e Trauma; Busca por parte dos formuladores do programa pela inovação nos processos educativos da Atenção às Urgências. Efetivação da integração 'ensino em serviço' entre os profissionais da saúde residentes na perspectiva da integralidade e da interdisciplinaridade, mediada pelo PRIMUT/HUGO, aparece obstaculizada. Existência de potencialidades e limitações na formação promovida pela Residência, em face</p>

				integralidade e interdisciplinaridade.	do caráter complexo e multifacetado do trabalho profissional e dos problemas concretos de saúde da população atendida.
Arnemann, 2017 ²⁵	Educação permanente em saúde no contexto da residência multiprofissional: estudo apreciativo crítico	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	Compreender como práticas pedagógicas de EPS são utilizadas na formação de profissionais em saúde em uma Residência Multiprofissional em Saúde	A formação multiprofissional permite a troca de informações e a elaboração de um plano terapêutico, destacando-se a cooperação como instrumento para enfrentar o fazer em grupo. As RMS são programas em crescimento no país e estão se consolidando devido ao seu formato de aprendizagem, agregando ensino e serviço, formando profissionais qualificados com foco no trabalho multiprofissional.
Scremin, 2017 ²⁶	Emergência lotada: percepções dos residentes sobre o trabalho multiprofissional	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Ensino na Saúde	Conhecer as percepções dos residentes que atendem no Serviço de emergência sobre a superlotação e propor estratégias educativas e psicoeducativas, que auxiliem a equipe na melhor condução dos casos atendidos.	A residência multiprofissional está em maior consonância com o que é preconizado pelo SUS, do que a residência médica. Isto se deve ao fato de investir em metodologias e dispositivos que levam em conta a clínica ampliada, a atenção integral, a multi e a interdisciplinaridade, enquanto a medicina preconiza o aprendizado de aspectos teóricos e técnicos de determinada especialidade médica.
Martino, 2019 ²⁷	A integração ensino-serviço na composição da Rede de Atenção à	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em	Analisar a contribuição da	As práticas de ensino analisadas indicam manutenção de uma Rede de APS fragmentada,

	Saúde Bucal na região norte do município de Porto Alegre/RS		Ensino na Saúde	Integração Ensino-Serviço no desenvolvimento de Redes de Atenção Primária à Saúde na Gerência de Saúde Glória/Cruzeiro/Cristal do município de Porto Alegre/RS.	no entanto a inserção do ensino na rede tem mobilizado saberes de trabalhadores e estudantes para o agir em competência em Redes de APS.
Rodrigues, 2020 ²⁸	Mobilização e estruturação de competências no trabalho da preceptoria da residência multiprofissional em saúde	Universidade Federal do Rio Grande do Sul	Programa de Pós-Graduação em Enfermagem	Compreender como são estruturadas competências para a prática da preceptoria na residência multiprofissional em saúde.	A educação interprofissional, potência da residência multiprofissional, encontra força na postura colaborativa dos profissionais integrantes do programa, os quais se ancoram mutuamente na construção de métodos de aprendizagem e de avaliação e na busca de estratégias para melhorar a relação de ensino, postura colaborativa que não se limita à prática assistencial.

Discussão

Este estudo foi pensado diante da relevância da temática e no interesse pessoal em saber a percepção de egressos com relação a formação de profissionais fonoaudiólogos nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde, e para isso, foi feita a presente revisão que após análise na íntegra dos estudos, pode-se identificar aspectos da formação de profissionais fonoaudiólogos nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde⁷.

Ao descrever os resultados na síntese realizada, é possível perceber uma fragilidade com relação à formação de base dos fonoaudiólogos, que ainda é focada no atendimento de modelo tradicional, no paciente e distúrbio que apresenta, centrado em um modelo biomédico, com ênfase em procedimentos clínicos^{21,23}, o que dificulta o desenvolvimento de competências para atuação na rede pública, ou mais específico ainda, na atenção básica^{19,29}. Assim, os programas de Residência Multiprofissional em Saúde tornam-se um mecanismo indispensável que auxilia na diminuição dessa lacuna na formação de base dos fonoaudiólogos, tendo uma especialização generalista sobre o que é a prática fonoaudiológica atualmente, e não o modelo tradicional que vem sendo ensinado^{21,23}.

Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde veem as necessidades de saúde da população e tem como objetivo a educação voltada para a transformação da realidade, utilizando a Educação Permanente como estratégia, como eixo transversal e transformador da realidade e a regulação da formação conforme a necessidade do SUS^{27,30}.

O fonoaudiólogo inserido na atenção básica tem como competências a valorização aos princípios do acolhimento, vínculo e responsabilização pela comunidade junto à equipe multiprofissional, apropriando-se das informações demográficas, sanitárias, socioculturais, epidemiológicas e ambientais do território, identificando também os fatores de risco para os distúrbios fonoaudiológicos. Nesta perspectiva, as Residências Multiprofissionais em Saúde vem permitindo a ressignificação de concepções e a criação de metodologias de intervenção no campo da promoção e prevenção da saúde^{22,27,30}.

Com relação às dificuldades identificadas, não diz respeito somente à formação dos residentes, como também com relação à preceptoria^{17,25,28}, sobre formação dos profissionais que fazem esse trabalho nos programas de Residência Multiprofissional em Saúde, tendo a necessidade de aprimoramento de estratégias e

ações pedagógicas para a formação de preceptores, capazes de utilizar e promover cenários de aprendizagem configurados nas Redes de Atenção à Saúde, tendo a atenção integral como espaço privilegiado^{17,25,28}. É por meio do preceptor que os objetivos da residência são alcançados para a formação de um profissional diferenciado, que será inserido no mercado de trabalho durante e após a residência^{18,20,28}, por isso torna-se um ponto frágil na formação de profissionais residentes. O preceptor deve se preocupar principalmente com a competência clínica e também com os aspectos de ensino-aprendizagem para o desenvolvimento profissional, dessa forma, favorecendo os residentes na aquisição de habilidades e competências em situações clínicas reais^{17,20,22,28}. É através dos preceptores que se acende o desenvolvimento de consciência crítica, questionando e gerando conflitos para, então, esperar o amadurecimento e competência ética do residente^{17,20,22,24,28}.

Partindo disso, os programas de Residência Multiprofissional em Saúde se mostram como cenários extremamente favoráveis para o desenvolvimento da interdisciplinaridade²⁴, garantindo uma postura colaborativa dos profissionais integrantes dos programas, e também garante espaços de trocas profissionais, formando os residentes baseados em uma formação crítico-reflexiva^{24,25,28}. Diante disso, o profissional residente se descobre durante o período de participação no programa, onde são ofertadas oportunidades de apropriar-se do trabalho assistencial, com o protagonismo sendo incentivado, potencializando o ensino como também os serviços de saúde^{17,19,22}. As residências multiprofissionais em saúde firmam na formação inicial de novos profissionais os mais elevados padrões de excelência, garantindo um potencial multiplicador desses programas, com relação à atuação no cenário público da saúde, pelas experiências tidas no processo de formação, relacionadas não só à atenção, mas também à gestão, organização e estruturação de um serviço, razão pela qual têm exercido papel fundamental na organização e qualificação da assistência à saúde dentro das instituições em que foi implantada^{17,18,19,26}.

Conclusão

O trabalhador da saúde é um recurso essencial para que o sistema possa garantir o cuidado em saúde das famílias, por isso, criar potentes meios de desenvolvimento profissional se torna necessário. Com relação à formação desses trabalhadores, é destacado ainda que o SUS assume o papel de interlocutor, orientando a formulação de projetos político-pedagógicos e não somente a função de campo de prática. Tal fato pressupõe a importância da intervenção estatal via articulação ministerial nas áreas da saúde, educação, trabalho, seguridade, meio ambiente, dentre outras, para o desenvolvimento de recursos humanos do setor.

Os resultados deste estudo apontam que a formação de base dos fonoaudiólogos, de forma geral, é deficitária por ainda estar focada em métodos biomédicos, em busca da cura e focado em procedimentos clínicos. Já os programas de Residência Multiprofissional em Saúde, pela característica de ofertar ensino em saúde num campo de atuação da rede pública, surgem como forma complementar à formação da graduação, com potencial de oportunizar uma atuação generalista aos residentes, ainda que estejam numa ênfase específica que aprofunda determinada temática. Os programas de Residência Multiprofissional em Saúde constituem-se como um importante caminho para superar os desafios que historicamente preocupam os construtores do SUS no cotidiano.

Portanto, os programas de Residência Multiprofissional em Saúde são um ambiente favorável para o conhecimento das práticas de atuação fonoaudiológica, desenvolvimento de pensamento crítico reflexivo, adesão da multiprofissionalidade na atuação profissional e uma prática benéfica, principalmente para o paciente.

Referências bibliográficas

- 1 Peixoto LS, Gonçalves LC, Costa TD, Tavares CMM, Cavalcanti ACD, Cortez EA. Educación permanente, continuada y de servicio: desvelando sus conceptos. *Enferm. glob.* 2013;12(29):307-22.
- 2 Guerra TMS, Costa MDH. Formação profissional da Equipe Multiprofissional em Saúde: a compreensão da intersectorialidade no contexto do SUS. *Textos & Contextos.* 2017;16(2):454-69.
- 3 Uebel AC, Rocha CM, Mello VRC. Resgate da memória histórica da Residência Integrada em Saúde Coletiva do Centro de Saúde Escola Murialdo (CSEM). *Boletim de Saúde, Porto Alegre* 2003; 17(1):117-23.
- 4 Silva LB. Residência Multiprofissional em Saúde no Brasil: alguns aspectos da trajetória histórica. *Revista Katálysis* 2018; 21(1):200-209.
- 5 Dallegrave D. No olho do furacão, na ilha da fantasia: a invenção da residência multiprofissional em Saúde [dissertação]. Porto Alegre: Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2008.
- 6 Secretaria Estadual da Saúde (Rio Grande do Sul). Lei nº 11.789, de 17 de maio de 2002. Cria o Programa de Bolsas de Estudos para a Residência Integrada em Saúde. *Diário Oficial do Estado* 20 mai 2002;Seção 94.
- 7 Baldisserotto J, Fajardo AP, Pasini VL, Schmidt MH, Azeredo N, Martins AR et. al. Residência Integrada em Saúde do Grupo Hospitalar Conceição RIS/GHC: uma estratégia de desenvolvimento de trabalhadores para o SUS. In: Ministério da Saúde (Brasil). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. Departamento de Gestão da Educação na Saúde. Residência multiprofissional em saúde: experiências, avanços e desafios. Brasília: Ministério da Saúde; 2006. p. 355-73.

8 Secretaria-Geral da Presidência da República (Brasil). Lei nº 11.129, de 30 de junho de 2005. Programa Nacional de Inclusão de Jovens - PROJOVEM. Diário Oficial da União 01 jul 2005;Seção 1.

9 Ministério da Educação e Ministério da Saúde (Brasil). Portaria Interministerial nº 2.117, de 3 de novembro de 2005. Institui a Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União 4 nov 2005;Seção 1.

10 Ministério da Educação [homepage na internet]. Seminário discute residências multiprofissionais em saúde. nov 2005; [acesso em 20 de abril de 2021]. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/>

11 Dallegrave D, Kruse MHL. A invenção da residência multiprofissional em saúde. In: Fajardo AP, Rocha CMF, Pasini VL (Orgs.). Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2010. p. 35-60.

12 Ministério da Educação e Ministério da Saúde (Brasil). Portaria Interministerial nº 1.077, de 12 de novembro de 2009. Institui o Programa Nacional de Bolsas para Residências Multiprofissionais e em Área Profissional da Saúde. Diário Oficial da União 13 nov 2009;Seção 1.

13 Ministério da Saúde (Brasil). Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2009. 64 p.

14 Ministério da Educação (Brasil). Portaria Interministerial nº 45, de 12 de janeiro de 2007. Institui a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde. Diário Oficial da União 12 jan 2007;Seção 1.

15 Lunas Junior FJ, Barreto RMA, Vasconcelos MO. Posicionamento dos coordenadores da atenção básica sobre egressos da Residência Multiprofissional em Saúde da Família. Rev. Bras. Ciênc. Saúde, 2014;18(4):325-32.

16 Dias RF. Recomendações e lições aprendidas a partir da adoção da educação interprofissional na residência multiprofissional em saúde. Caicó. Dissertação [Mestrado Profissional em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina] - Universidade Federal do Rio Grande do Norte; 2020.

17 Oliveira FR. Residência multiprofissional em saúde da família: limites e possibilidades para mudança na formação profissional. São Paulo. Dissertação [Mestrado em Fonoaudiologia] - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo; 2007.

18 Silveira LHA. Avaliação do conhecimento dos residentes de um programa de residência multiprofissional em saúde, referente ao “contrato didático”. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Saúde da Criança e do Adolescente] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2011.

19 Soleman C. O trabalho do fonoaudiólogo no Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF): compreendendo a prática a partir da composição dos processos de trabalho. São Paulo. Dissertação [Mestrado em Ciências] - Universidade de São Paulo, Faculdade de Saúde Pública; 2012.

20 Rodrigues CDS. Competências para a preceptoria: construção no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Enfermagem] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2012.

21 Zanin LE. Avaliação da qualidade da assistência prestada pela fonoaudiologia na estratégia de saúde da família na zona urbana de Sobral-CE. Sobral. Dissertação [Mestrado em Saúde da Família] - Universidade Federal do Ceará; 2014.

22 Alencar HHR. O quadrilátero da educação na saúde em movimento: a perspectiva do controle social no caleidoscópio. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Saúde Coletiva] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2014.

23 Jaggi LMA. Residência multiprofissional em onco-hematologia: produto de ensino em serviço alicerçado na gestão estratégica. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado

Profissional em Ensino na Saúde] - Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre; 2016.

24 Marinho TPC. Residência multiprofissional em saúde: um estudo sobre a integralidade e a interdisciplinaridade em um hospital de urgência e emergência. Goiânia. Dissertação [Mestrado em Serviço Social] - Pontifícia Universidade Católica de Goiás; 2017.

25 Arnemann CT. Educação permanente em saúde no contexto da residência multiprofissional: estudo apreciativo crítico. Porto Alegre. Tese [Doutorado em Enfermagem] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017.

26 Scremin SM. Emergência lotada: percepções dos residentes sobre o trabalho multiprofissional. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Ensino da Saúde] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2017.

27 Martino VN. A integração ensino-serviço na composição da Rede de Atenção à Saúde Bucal na região norte do município de Porto Alegre/RS. Porto Alegre. Dissertação [Mestrado em Ensino na Saúde] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2019.

28 Rodrigues CDS. Mobilização e estruturação de competências no trabalho da preceptoria da residência multiprofissional em saúde. Porto Alegre. Tese [Doutorado em enfermagem] - Universidade Federal do Rio Grande do Sul; 2020.

29 Neves VCR, Koifman L. Experiências e desafios docentes na formação dos fonoaudiólogos em diferentes cenários de prática. Rev. Docência no Ens. Sup. 2021;11(e024715):1-20.

30 Medeiros EA, Maia RM, Cedro MO, Barbosa, MC, Correia RBF, Tavares PMB et al. A inserção da fonoaudiologia na estratégia saúde da família: vivências em Sobral - CE. SANARE 2009;8(2):7-15.